NOVO HAMBURGO

FALA, GALERA

#12

A profe Beatriz com os alunos durante a sessão

As árvores pelos olhos curiosos das crianças na Emei Arco-Íris

Na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Arco-Íris, no bairro São José, existe a árvore cansada e a árvore da formiga, além daquela que protege da chuva. Os nomes curiosos foram dados pelos alunos da Faixa Etária 5 que, junto com a professora Beatriz Hoerlle Belhitz, foram a campo investigar quais as árvores que faziam parte do pátio da escola.

A investigação sobre as árvores foi retratada em desenhos pelas crianças

Muito mais do que saber o nome científico das espécies, a pesquisa dos pequenos conta, a partir dos olhos curiosos, a visão das crianças sobre o que encontram enquanto brincam. A "árvore cansada", por exemplo, ganhou este nome pelo fato de sempre ter alguma criança pendurada em seus galhos. Tem ainda a "árvore mais cansada", que ostenta um pneu em forma de balanço em um dos seus galhos. "O que faz ela cansar ainda mais, pois fica pesado", explica o pequeno Benhur.

Todo o processo de investigação começou em uma conversa com as crianças no pátio. Logo depois, a profe Beatriz promoveu uma sessão fotográfica, onde os pequenos registraram, em imagens, as árvores da escola. Em seguida, tudo isso virou material para desenho dos alunos, que puderam expressar, no papel, a sua visão das árvores. "A ideia é fazer um guia sobre nosso quintal", detalha a profe.

Benhur e a profe Beatriz explicando a pesquisa

Na Monteiro Lobato, a Copa ajudou a conhecer mais sobre o mundo

Marrocos foi o país escolhido pela turma da FE5

As 48 seleções que entraram em campo na Copa do Mundo também entraram em sala de aula na Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Monteiro Lobato, no bairro São Jorge. Isso porque os 466 alunos da Faixa Etária 4 ao 9º Ano se debruçaram sobre cada um dos países que foram credenciados para o mundial. E foi assim que a competição futebolística fez com que as crianças conhecessem mais sobre o mundo e as diferentes culturas.

Cada aluno escolheu um jogador do Marrocos para representar na sala

Na Faixa Etária 5, por exemplo, o país escolhido foi Marrocos — o primeiro adversário do Brasil no campeonato, diga-se de passagem. E com a ajuda da professora Andressa Teixeira, as crianças já sabem na ponta da língua a história do país africano. Inclusive, a turminha apresentou, na última quinta-feira (9), tudo o que aprenderam sobre a cultura marroquina para os colegas das demais turmas.

De acordo com a educadora, a Copa do Mundo é um tema que atrai muito a atenção dos alunos, mesmo com a derrota da Seleção Brasileira, o que faz com que a pesquisa se torne ainda mais prazerosa e atraente para os pequenos. "Temos na turma uma aluna venezuela que ainda não fala português, só espanhol, então é muito bacana essa troca entre as culturas, além de ajudar na integração, no se sentir parte", salienta a professora.

Com a Copa, as crianças já sabem identificar os países

FOTOS FRANCINE SILVA/ESPECIAL

Roda de chimarrão e vida campeira no piquete da Beija

O piquete agora é espaço permanente na Emei Beija Flor

Montado normalmente no mês de setembro, por conta dos festejos farroupilhas, o piquete agora é espaço permanente o ano todo na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Beija Flor, no bairro São José. A cultura gaúcha, inclusive, é marca da escola. O hábito do chimarrão, por exemplo, não se restringe apenas aos professores. Por lá, as crianças também têm suas rodas de chimarrão semanalmente.

Cavalinho de pau e vaca parada para aprender os conceitos de laçar

E uma das grandes incentivadoras — e disseminadoras — da cultura gaúcha é a professora Meridiana David da Costa. De chapéu e poncho, a educadora é a responsável por dar vida ao piquete, trazendo os elementos campeiros e as músicas de roda. Tanto é que, neste ano, ao invés de festa junina, a Beija terá a sua festa campeira.

O piquete está localizado no saguão da escola e tem acesso liberado, podendo ser usado por todos os 160 alunos da Faixas Etárias 0 a 3. Como todo piquete, ele conta com espaço da cozinha, até com uma réplica de fogão campeiro e todos os utensílios para fazer o chimarrão. Outra atração que encanta as crianças são os "cavalinhos de pau" e a "vaca parada", onde os pequenos podem "cavalgar" ou aprender a laçar. "Nós ainda temos nossa corrida de cavalo de pau, que é feita em frente à escola e as crianças amam", detalha a profe.

A profe Meridiana é apaixonada pela cultura gaúcha

SOBRE O FALA, GALERA Toda semana, o Grupo Sinos divulga ações das escolas municipais de Novo Hamburgo. O conteúdo traz boas práticas implantadas nas instituições de ensino, com depoimentos de educadores e alunos.